

A nossa sociedade é composta por indivíduos e grupos com diversos modos de funcionamento. Ter uma incapacidade faz parte do ciclo de vida de todos e esta pode aparecer em diferentes momentos da vida. Em geral, as pessoas enfrentam condições incapacitantes numa sociedade que não está preparada nem aceita a diversidade, sendo que a vida independente é um dos aspetos mais importantes para qualquer pessoa. O empoderamento de indivíduos, de modo a que sejam capazes de poder fazer as suas próprias escolhas e assumir as suas responsabilidades, é considerado um fator crucial na criação da vida independente. A chave para uma sociedade inclusiva é a aceitação e o apoio que assegurem a acessibilidade de todos aos direitos humanos fundamentais.

Num extenso estudo, os parceiros do projeto “The Vet Learning Community” do Erasmus Plus dão uma visão geral das condições requeridas para a educação inclusiva no Ensino Vocacional e Formação Profissional (EVFP) em cada país, resultado do benchmarking dos riscos e das oportunidades realizado nos vários contextos nacionais. Essa visão global das condições requeridas é apoiada por diretrizes para a implementação da educação inclusiva para todos, na perspetiva do provedor do EVFP.

Este folheto resume os principais resultados do estudo.

Todos os países europeus estão empenhados em trabalhar para garantir sistemas de educação mais inclusivos. Os sistemas de educação inclusiva são vistos como componentes vitais na ambição mais ampla a sociedades socialmente mais inclusivas. Não existe, atualmente, um conceito aceite internacionalmente para o termo “Educação Inclusiva”.

A Agência Europeia para as Necessidades Especiais e Educação Inclusiva afirma que “o principal objetivo para os sistemas de educação inclusiva é assegurar que a todos os alunos de qualquer idade são dadas oportunidades de educação significativas e de grande qualidade na sua comunidade local, lado a lado com os seus amigos e pares (Agência Europeia, 2017).

Tal visão exige mudar a cultura educacional no ensino e nas práticas de apoio aos alunos. Exige igualmente o afastamento da abordagem “um modelo único para todos” na educação e na formação, em direção a uma abordagem mais centrada na pessoa e feita à medida, que vise responder às necessidades individuais dos alunos.

Os dez parceiros do projeto TVLC partilham a mesma convicção de que as políticas educativas a nível Nacional e Europeu devem ser baseadas em princípios de educação inclusiva e de igualdades de oportunidades, de disponibilidade e acessibilidade para todos os alunos.

Acreditam que as instituições de EVFP devem providenciar programas de EVFP para todos os alunos com e sem necessidades educativas especiais. Os parceiros exploraram as oportunidades e limitações de implementação do Ensino Vocacional e Formação Profissional Inclusivo para todos os alunos nas suas organizações e países.

Os aspectos comuns às medidas para incentivar a implementação do Ensino Vocacional e Formação Profissional Inclusiva nos cinco países parceiros do projeto são:

- Ter um enquadramento jurídico e financeiro coerente e consistente que facilite e encoraje a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos e práticas entre as escolas de ensino vocacional e profissional regulares e as instituições de educação especial com Formação Profissional e outras partes interessadas relevantes, que contribuam para um sistema de ensino vocacional e formação profissional mais inclusivo.
- Sensibilizar, motivar e aumentar a confiança dos pais de alunos com necessidades educativas especiais, alunos sem necessidades especiais, diretores e professores EVFP sobre as oportunidades e benefícios da implementação de um sistema de EVFP mais inclusivo.
- Dotar de conhecimentos, capacidades e competências os professores de EVFP sobre o ensino e treino de alunos com necessidades educativas especiais na sua própria organização.
- Disponibilização de recursos humanos (especializados) e financeiros para estabelecer medidas de apoio aos professores e aos alunos com necessidades educativas especiais no seu processo de aprendizagem.
- Aumentar a flexibilidade do provedor de EVFP para adaptar os currículos dos programas de EVFP às necessidades do aluno.
- Desenvolver materiais de ensino adaptados aos alunos com necessidades educativas especiais.
- Melhorar a acessibilidade das instalações de ensino (edifícios, salas de aula e locais)

Muitas das exigências da educação inclusiva no EVFP podem ser relacionados com as exigências dos sistemas de qualidade.

A implementação dos critérios do sistema EQUASS, um sistema de qualidade específico, que esteja em conformidade com a estrutura do EQAVET a nível das organizações de Ensino Vocacional e Formação Profissional, pode ser útil para as orientar no que fazer e de qual pode ser a sua contribuição na criação de um Ensino Vocacional e Formação Profissional mais inclusivo.